



# Coccidiose em frangos de corte:

**uma visão mais ampla sobre o tema.**

Departamento Técnico  
Phibro Animal Health Corporation

---

Mudanças na forma como os frangos de corte estão sendo produzidos estão trazendo novos desafios e exacerbando os antigos problemas de saúde e bem-estar das aves.

É inegável que a coccidiose, doença causada por protozoários do gênero *Eimeria*, que afeta a qualidade intestinal e piora o desempenho, seja um tema de extrema importância para a avicultura devido a seu grande impacto econômico para o setor.

Os custos anuais estimados com esse problema mundialmente estão ao redor de dois bilhões de euros. É uma cifra extremamente relevante, o que leva toda indústria avícola a discutir formas de controle e profilaxia para minimizar o impacto econômico resultante do seu efeito, pois, sem essas medidas, a indústria pode ser financeiramente inviável. Por isso, o uso de anticoccidianos continua sendo uma forma eficiente para a manutenção desse sistema produtivo (Peek e Landman, 2011).

Vale reforçar que a coccidiose é uma das doenças entéricas mais comuns em frangos de corte. O protozoário causador está presente em todas as instalações avícolas.

De acordo com o relatório anual apresentado pela *American Veterinarians in Broiler Production (AVBP)*, a coccidiose e o uso de antibióticos foram listados como os dois principais desafios para as empresas de frangos de corte (Conway, 2018).

Quando os profissionais da avicultura ligados à AVBP foram solicitados a classificar a ordem de importância das doenças que suas respectivas empresas enfrentam, pelo terceiro ano consecutivo os entrevistados classificaram a coccidiose como a questão principal. Em segundo lugar, a enterite necrótica também permaneceu como um desafio para os produtores de frangos de corte.



Isso pode ser parcialmente atribuído à falta de controle da coccidiose, mas também à remoção de antibióticos em alguns modelos de produção.



Contudo, o que faz algumas indústrias, utilizando programas de anticoccidianos similares e com estruturas parecidas, terem resultados tão distintos no controle dessa enfermidade?

Talvez a explicação esteja relacionada com uma visão mais integral, ou seja, não só da enfermidade em si, mas, principalmente, das medidas de controle empregadas, das boas práticas adotadas, da capacitação dos profissionais atuantes na produção e, como consequência, a eficiência da combinação de todas essas ações.

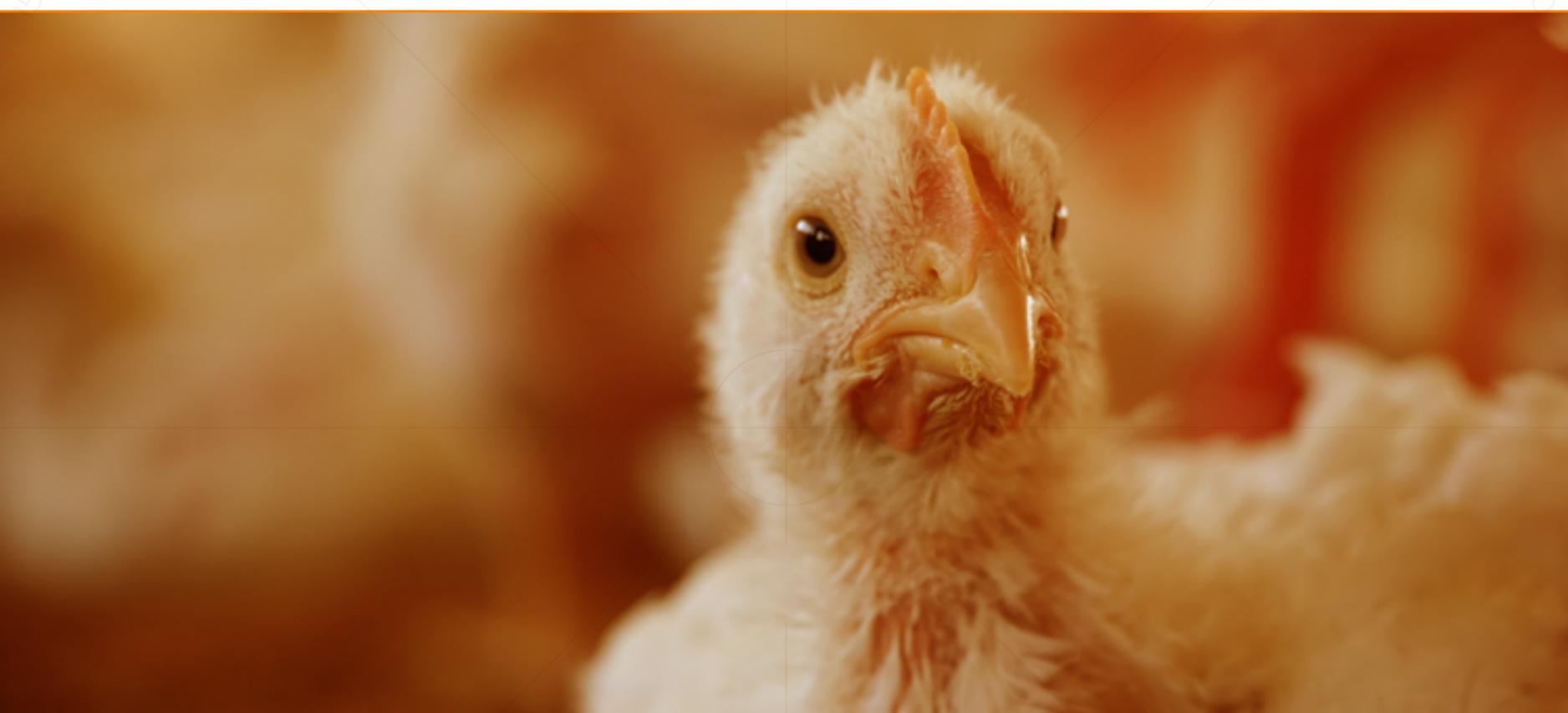
Vale ressaltar que, ao mencionar medidas de controle, estamos incluindo tanto as medidas ambientais e de manejo como a estratégia anticoccidiana empregada para o seu controle.

### **O exercício de pensar antes de concluir**

Um exercício de pensamento pode ajudar sanitaristas, nutricionistas e produtores a determinar causas reais de doenças multifatoriais como coccidiose e enterite necrótica.

A melhor compreensão das causas dessas enfermidades avícolas não passa apenas na identificação da *Eimeria* prevalente e escolha do anticoccidiano com melhor custo, por exemplo.

Uma visão holística sobre o problema e suas possíveis causas permite avaliar melhor como a confluência de fatores está levando a resultados não satisfatórios e, talvez, entender o por que granjas em situações semelhantes apresentam resultados tão distintos com os mesmos programas. Muitas vezes, na



busca por soluções rápidas para a baixa performance, a troca de programas seja a resposta mais simples e imediata. Mas será a mais eficiente?

Como mencionado, um exercício de pensamento requer que se considere quais fatores levam a um resultado, como se fossem partes de um quebra-cabeça, porém com peças de tamanhos diferentes devido à sua relevância e importância no momento. Nenhum resultado ocorre sem que haja um conjunto de peças (fatores) combinados entre si.

Dr. Joel Cline, veterinário corporativo da Wayne Farms LLC, em entrevista em 2019, menciona algo parecido com essa visão. A ideia que ele denomina como *torta causal* baseia-se em contrabalançar o desejo humano de ver uma correlação e,



portanto, determinar que a correlação é a causa de qualquer instância. Se não puder encontrar uma relação de causa e efeito, o observador criará uma, não importa quão fantasiosa ela seja. O cérebro humano é programado para se comportar deste jeito.

Ele aplicou essa técnica à enterite necrótica. Os veterinários sabem que o *Clostridium perfringense* e a coccidiose contribuem para a condição, mas o restante dos fatores contribuintes também podem vir de qualquer lugar da granja, desde os bebedouros, a condição da cama, ao programa de vacinação, ao programa de nutrição, ao programa de iluminação e as condições ambientais.

Cline listou pelo menos 30 fatores contribuintes conhecidos, juntamente com *C. perfringens* e coccidiose.

Isso não diminui a importância da enfermidade, mas permite entender quais outros fatores estão contribuindo para o baixo desempenho dentro da granja e colocar o foco onde é necessário, evitando fazer mudanças no sistema que possam ser infrutíferas e custosas.



## A integralidade sanitária

Partindo do ponto de vista de entender que enfermidades, apesar do seu agente causal definido, são afetadas por multifatores contribuintes é que surge o conceito da integralidade sanitária.

Muitos se fala e se estuda sobre a qualidade e integridade intestinal das aves, em diferentes frentes, desde o aprofundamento no conhecimento do microbioma, novas formas de profilaxia até o não uso de antibióticos etc. Contudo, os fatores externos e satélites ao problema são sempre deixados talvez em um segundo plano.

A integralidade sanitária vem de alguma forma buscar um melhor entendimento desses fatores e seu potencial impacto no desenvolvimento e manifestação das enfermidades, ou seja, uma visão holística sobre a questão sanitária dentro das granjas.

O termo foi “emprestado” e adaptado da saúde humana, onde integralidade tem como significado o entendimento do todo, observando-se como diferentes fatores podem interferir no status de saúde do indivíduo ou população.

## **A integralidade como eixo prioritário de sanidade constrói e fundamenta a visão holística basicamente em três dimensões:**

- **Formulação de regulamentos e instruções de procedimento.**

Por exemplo: elaboração de procedimentos operacionais que são críticos em um sistema de produção para a ocorrência de determinada enfermidade.

- **Conhecimento e prática dos trabalhadores.**

Conhecer o que se faz e como se faz. Treinamentos das equipes para a execução apropriada de procedimentos, principalmente procedimentos críticos que interferem na saúde das aves e que estarão envolvidos com a manifestação das enfermidades.

- **Organização e execução dos serviços e manejo na granja.**

Uma vez que os procedimentos críticos estejam alinhados e descritos, e a equipe esteja capacitada, a execução desses procedimentos também é foco da integralidade sanitária.

**Apoiados nestas três dimensões, estamos aptos a construir uma situação de conhecimento e ação no todo, focando não só na identificação e controle da enfermidade, mas também nos muitos fatores intercorrentes que seguramente estão presentes.**



# Como funciona na prática, um breve exemplo.

## **O problema:**

surto de coccidiose em granjas de frango de corte.

## **Ação mais comum, sem trabalhar a integralidade sanitária:**

trocar o programa anticoccidiano em uso e/ou aumentar a dose do programa em uso caso se tenha margem para isso (dose registrada do produto).

## **Ações a serem desdobradas, trabalhando a integralidade sanitária:**

- **Levar em consideração outros fatores que podem levar a quadros de coccidiose. Exemplo:**

Correta inclusão do produto anticoccidiano nas rações, doenças imunossupressoras intercorrentes, problemas de manejo que alteram os padrões de consumo levando ao menor consumo do programa etc;

- **Investigar todas as possíveis causas. Exemplos:**

1. Verificar registros de dosagem de anticoccidiano/premix no processo de produção de rações.
2. Consultar histórico de recuperações e dosagens de anticoccidianos nas rações.
3. Consultar perfis sorológicos para doenças imunossupressoras do plantel / granjas sentinelas.
4. Prevalência de micotoxinas.

- **Ter procedimentos bem elaborados e executáveis de processos que são críticos e direta ou indiretamente relacionados à coccidiose. Exemplos:**

Procedimento para verificar estoque e inclusão dos premix e/ou anticoccidianos nas rações bem como a evidência da execução desse procedimento.

## Referências Bibliográficas:

Cline, J. “Causal” pie chart can help manage necrotic enteritis. Disponível em <https://thepoultrysite.com/articles/causal-pie-chart-can-help-manage-necrotic-enteritis>. 19 de abril, 2019.

Conway, A. Disease, antibiotics top list of 2018 broiler industry concerns. Disponível em <https://www.wattagnet.com/articles/35814-disease-antibiotics-top-list-of-2018-broiler-industry-concerns?v=preview>. 10 de outubro, 2018.

Peek, H. W.; Landman, W. J. M. Coccidiosis in poultry: anticoccidial products, vaccines and other prevention strategies. *Veterinary Quarterly* 31:143-161, 2011.